



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE

GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO

ALOCUÇÃO

DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO

KAY RALA XANANA GUSMÃO

POR OCASIÃO DO LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA

PARA A CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO

DA DEFESA E DO QUARTEL-GENERAL F-FDTL

24 de Agosto de 2010

Fatuhada, Díli

Exmo. Senhor Secretário de Estado da Defesa, Dr. Júlio Tomás Pinto,

Exmo. Senhor Chefe do Estado-Maior General das F-FDTL, Major-General Taur Matan Ruak,

Exmo. Senhor Embaixador da República Popular da China, Senhor Fu Yuancong,

Distintos convidados,

Constitui para mim um grato prazer estar presente nesta cerimónia, que somente peca por tardia. Não podemos exigir às Instituições do Estado que desempenhem com brio e profissionalismo as suas obrigações se, primeiro, não lhes proporcionarmos condições de trabalho dignas e apropriadas.

O Ministério da Defesa e o Quartel-General das F-FDTL têm estado, desde sempre, a ocupar instalações provisórias e desadequadas para as exigentes missões que lhes estão atribuídas.

As Forças Armadas representam o último reduto do garante da defesa da soberania nacional, razão porque o Estado tem a obrigação de investir os seus recursos na sua modernização, dotando-as de infra-estruturas que constituam orgulho para todos quantos decidiram dedicar as suas vidas a servir nas suas fileiras.

Não nos podemos esquecer, também, que devemos às FALINTIL, embrião das F-FDTL, o facto de agora vivermos em liberdade e sermos detentores do nosso destino.

Ao lançarmos a primeira pedra da construção do edifício que vai albergar o Ministério da Defesa e o Quartel-General das F-FDTL, o Governo não está a prestar qualquer favor à Instituição Militar, mas sim a cumprir um dever ao qual está vinculado.

Assim que esta obra estiver concluída, estou convicto que as Forças Armadas estarão melhor habilitadas para o exercício das funções inerentes à sua missão, passando os seus quadros a disporem de um ambiente de trabalho mais honroso e motivante.

Além de mais, o facto de se permitir que o responsável pela pasta da Defesa e a cúpula das Forças Armadas passem a dispor do mesmo espaço físico, vai possibilitar uma melhor articulação entre o poder político e as Chefias Militares, com as naturais vantagens daí resultantes.

Senhor Embaixador da República Popular da China,

Escusado será referir-lhe quanto gratos estamos por mais esta obra que o seu País se encarregou de nos oferecer. Depois do Palácio da Presidência da República, do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Bairro dos Militares em Metinaro, temos agora o privilégio de, em nome da amizade fraterna que liga os nossos dois Povos, virmos a receber, brevemente, o edifício onde vão ficar alojados o Ministério da Defesa e o Quartel-General das F-FD'TL.

Peço-lhe que faça chegar ao seu Governo, que aqui representa, não só o meu agradecimento pessoal, mas também o de todos os timorenses, que jamais esquecem quem são os seus verdadeiros amigos.

Foi também em nome dessa amizade que a República Popular da China, recentemente, possibilitou a formação e treino das tripulações dos navios-patrolha da classe Jaco, que agora equipam a Componente Naval das nossas Forças Armadas, tendo igualmente facilitado a compra daquelas embarcações.

É nossa firme intenção incrementar a cooperação bilateral, na área militar, com os países amigos e que nos garantem ajuda desinteressada, estando, na linha da frente, entre outros, os nossos irmãos chineses.

Sabemos bem que uma eventual assistência, tendo como finalidade o enriquecimento dos conhecimentos técnicos dos nossos militares, a ser generosamente oferecida pela República Popular da China, não vai acarretar quaisquer contrapartidas penosas para o Estado timorense, pelo que nada obsta a que a solicitemos e a aceitemos, nem será legítimo a alguém procurar condicionar as nossas escolhas.

Teremos oportunidade, Senhor Embaixador, de discutirmos as matérias e os termos em que a cooperação bilateral entre os nossos países se deverá processar.

A todo o pessoal, civil e militar, que dentro de pouco tempo vai passar a usufruir destas instalações, exorto a que se entreguem de corpo e alma a todas as tarefas de dedicação à causa pública, fazendo votos para que esta obra esteja concluída o mais breve possível.

Muito obrigado

Kay Rala Xanana Gusmão

24 de Agosto de 2010